

As descobertas deste estudo foram analisadas em conjunto, de modo a compreender melhor o contexto vivido pelo professor.

Assim, as professoras verbalizam uma concepção que se aproxima muito do desejo e da vontade de fazer uma Educação significativa tanto para elas como para suas crianças, mas praticam outra que muito se aproxima de concepções tradicionais, como o empirismo associacionista, que acredita na importância da memorização, da repetição exaustiva e nas associações entre estímulo e resposta na aquisição de conhecimentos.

Conclui-se que o professor verbaliza uma concepção “desejada” e pratica uma outra concepção “mista”, algo entre o desejável e o possível. Algumas implicações foram discutidas com vistas ao redimensionamento do processo de capacitação e formação de professores quanto ao Conhecimento Matemático nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

\*\*\*\*\*

AUTOR: Carlos Roberto Vieira

TÍTULO: “O papel do professor nos anos 80: uma análise a partir da reflexão de Florestan Fernandes”.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Fernando Antônio Leite de Oliveira

DATA DA DEFESA: 12/12/95

## RESUMO

Este estudo objetiva buscar compreender a formação e o papel do professor, em sua teoria e prática, enquanto intelectual dentro de seu campo de trabalho, e verificar como a interferência dessa prática pode contribuir para a transformação da sociedade.

Para isso, recorreu-se ao discurso abordado nas obras específicas sobre educação, do intelectual e político Florestan Fernandes, como também aos estudos gramscianos sobre a hegemonia, o intelectual orgânico e a filosofia da praxis.

Considerou-se, principalmente, a década de 80 devido à efervescência das mudanças ocorridas no contexto histórico, em termos econômicos, sociais e políticos, daquele momento, tanto a nível internacional como nacional.

Nessa perspectiva, portanto, buscou-se discutir e repensar os cursos formadores de professores, enquanto intelectuais e pesquisadores.